



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

EXPEDIENTE

Ofício GP.L nº 26/2019

Processo nº 3.874-3/2019

Camara Municipal de Jundiaí  
Protocolo Geral nº 82674/2019  
Data: 26/02/2019 Horário: 16:56  
Administrativo -

Jundiaí, 21 de fevereiro de 2019.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

DÊ-SE VISTA AO AUTOR.

*Luiz Fernando Machado*  
Presidente  
26/02/19

Em atendimento ao que consta do Requerimento ao Plenário nº **169/2019**, da lavra do ilustre Vereador **GUSTAVO MARTINELLI**, sobre medidas de controle da infestação por escorpiões, vimos encaminhar a Vossa Excelência cópia das informações prestadas pela Unidade de Gestão de Promoção da Saúde/Unidade de Vigilância de Zoonoses, em resposta aos quesitos formulados.

Respeitosas saudações.

*Luiz Fernando Machado*  
**LUIZ FERNANDO MACHADO**

Prefeito Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

**Vereador FAOUAZ TAHA**

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N E S T A

Unidade de Vigilância de Zoonoses, 13 de fevereiro de 2019

Ofício UVZ nº 008/2019

À  
Unidade de Gestão da Casa Civil – DAP  
Tiago Adami

Ref. Requerimento nº 169/2019 – vereador Gustavo Martinelli

Conforme solicitação contida no requerimento supra, esclarecemos as questões atinentes à Unidade de Vigilância de Zoonoses:

1. Há distribuição espacial das ocorrências locais dos escorpiões?

Resposta: considerando que a questão se refere ao mapeamento das áreas de aparecimento dos escorpiões, informamos que temos conhecimento dos locais dessas ocorrências registradas no sistema 156 desta Prefeitura Municipal.

2. Há mapeamento das áreas de risco? Se sim, essas áreas são definidas de qual forma?

Resposta: considerando que a questão se refere às áreas de risco de acidentes envolvendo humanos, esclarecemos que qualquer local de ocorrência desses aracnídeos e demais peçonhentos pode ser considerada de risco para esse quesito.



3. Por oferecer abrigo e alimento em abundância, os cemitérios constituem excelentes locais para a proliferação e permanência dos escorpiões. É realizada atividade de controle nos cemitérios?

Resposta: essa assertiva é equivocada uma vez que em Jundiaí temos registro da presença de escorpiões apenas no cemitério Nossa Senhora do Desterro. O controle está sendo realizado pelo órgão responsável pela manutenção do local, a Fundação Municipal de Ação Social – FUMAS.

4. Há busca ativa dos escorpiões em visitas domiciliares, para a construção de indicadores que permitam estabelecer o nível de infestação domiciliar e a intensidade dessa infestação? Se sim, quais os bairros que já foram visitados e quais os índices desses bairros?

Resposta: não há indicadores oficiais ou extraoficiais para tal avaliação pois existem vários outros parâmetros a serem considerados e de maior relevância do que a busca ativa de escorpiões.

6. A equipe de vigilância responsável pelo controle de escorpiões age em conjunto com a plataforma de infraestrutura e serviços públicos, para que os proprietários dos terrenos no município sejam notificados e procedem (sic) com a limpeza do local, se necessário?

Resposta: considerando que a questão se refere aos terrenos baldios, informamos que os mesmos não possuem muita relevância em relação à propagação dos escorpiões. Em havendo necessidade, a Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos – UGISP é contatada para atuação.



7. Há o controle químico da proliferação de escorpiões (sic)? Qual veneno é utilizado?

Resposta: trabalhos demonstram a pouca efetividade no controle de populações de escorpiões através do uso de venenos. Se houvesse eficácia, certamente a situação dos municípios seria outra. Jundiaí possui uma vasta experiência sobre o assunto e, por isso, adota um rol de ações simultâneas e orientações adequadas para cada situação.

8. Há alguma forma de controle biológico que possa ser utilizada para evitar a proliferação de escorpiões?

Resposta: considerando que a questão se refere à ocorrência de escorpiões em área urbana de Jundiaí, esclarecemos que não há, até o momento, nenhum método de controle biológico eficaz.

9. O setor responsável tem um manual de controle de escorpiões? Se sim, enviar cópia.

Resposta: considerando que a questão se refere a materiais educativos a serem fornecidos para a população, informamos que a Unidade de Vigilância de Zoonoses produziu o folder “Escorpiões: caia fora dessa picada” e o “Informativo – escorpiões”. Confeccionou, em parceria com a Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão – UGIRC, um vídeo para as redes sociais e está preparando um segundo. Além disso, tem indicado materiais produzidos pela Secretaria de Estado da Saúde. Segue cópia dos materiais impressos.



**Dr. Carlos Hitoshi Ozahata**  
Gerente - Médico Veterinário CRMV/SP 4.630  
UGPS/ Unidade de Vigilância de Zoonoses

## INFORMATIVO – ESCORPIÕES

### Quais as características gerais dos escorpiões?

Os escorpiões são animais artrópodes que ocupam a maioria dos habitats terrestres: desde os desertos até as florestas tropicais. São considerados aracnídeos por possuírem 4 pares de patas e, no Brasil, são mais comuns os escorpiões do gênero *Tityus*. Estes têm se adaptado ao ambiente urbano e comumente utilizam as galerias de águas pluviais para seu deslocamento.

### É verdade que os escorpiões são um dos animais mais antigos que existe na Terra?

Verdade. Eles estão entre os primeiros animais que apareceram no planeta há aproximadamente 400 milhões de anos.

### Quais espécies são encontradas em Jundiaí?

Duas espécies são as mais comuns: *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) e *Tityus bahiensis* (escorpião marrom). Dentre elas, o escorpião amarelo é o mais frequente e, por isso, são os responsáveis pela maior parte dos acidentes com as pessoas. Como característica peculiar da espécie, existem apenas fêmeas, que se reproduzem por um processo biológico conhecido como 'partenogênese'.

### Qual espécie é mais perigosa para as pessoas?

Ambas as espécies produzem venenos com o mesmo potencial tóxico para pessoas e animais, inclusive os filhotes.

### O que fazer para não ter escorpião em casa ou no trabalho?

Essas espécies animais buscam abrigo e alimentação para se perpetuarem. Dessa forma, deve-se evitar situações que os atraiam como, por exemplo, manter restos de materiais de construção, entulhos, madeiras, lixo, além da falta de organização e de limpeza.

### E se eu fizer tudo isso e continuar aparecendo escorpiões?

É bem provável que eles estejam alojados em outros locais dentro ou no entorno do imóvel. Dessa forma, procure identificar possíveis áreas-problema: porões ou sótãos com pouca movimentação, piso e/ou forro de madeira, terrenos baldios com acúmulo de inservíveis, tubulações danificadas da rede de águas pluviais, entre outros.

### **Há cuidados especiais com roupas e calçados em áreas de ocorrência?**

Sim. Escorpiões gostam de locais mais escuros e protegidos. Por isso, olhe sempre os seus calçados antes de usá-los e assim como suas roupas do armário, no cesto de roupas sujas ou para passar.

### **É verdade que não existe veneno que mate escorpiões?**

Mentira. Os escorpiões são sensíveis a vários tipos de venenos. No entanto, são muito 'espertos' e percebem a presença de uma situação de risco à vida deles. Por isso, procuram ficar protegidos quando são aplicados venenos no ambiente em que está alojado.

### **O que fazer após ser picado por um escorpião?**

Lavar o local da picada com água e sabão e procurar atendimento médico. O veneno do escorpião irrita as terminações nervosas no local da picada, promovendo dor intensa. Após análise médica será decidido qual procedimento será adotado: observação e/ou bloqueio anestésico e/ou aplicação de anti-veneno.

### **Preciso capturar o escorpião que me picou para mostrar ao médico?**

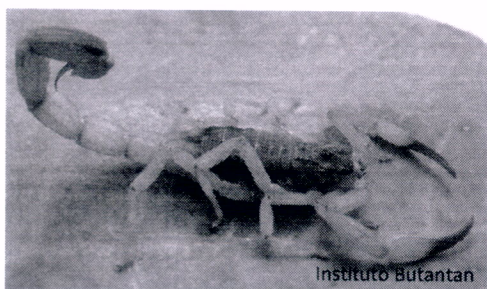
Não, desde que você tenha certeza que realmente era um escorpião. Se houver condição de segurança, pode captura-lo para ser encaminhado ao Instituto Butantan.

### **Em Jundiaí quais os locais de referência para atendimento dos acidentes provocado por escorpiões?**

Se for criança, o Hospital Universitário e se for adulto, o Hospital São Vicente de Paulo.

### **O que fazer com escorpiões capturados vivos?**

Encaminhar para a Unidade de Vigilância de Zoonoses que os enviará para o Instituto Butantan para confecção do anti-veneno.



Escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*)

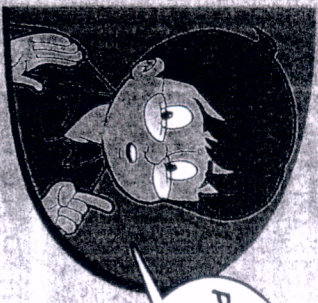


Escorpião marrom (*Tityus bahiensis*)

# MEDIDAS PREVENTIVAS

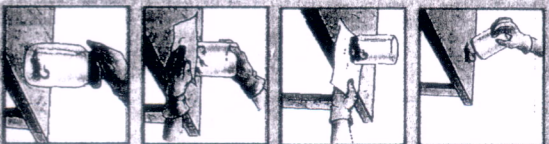
- MANTENHA LIMPO OS ARREDORES DA CASA, LIVRE DE MATO, INSERVÍVEIS, ENTULHOS E LIXO. ESSES MATERIAIS SERVEM DE ABRIGO PARA ANIMAIS E O LIXO ATRAI BARATAS, QUE SÃO O ALIMENTO PREFERIDO DOS ESCORPIÕES.
- UTILIZE RALOS COM DISPOSITIVO DE FECHAMENTO OU TELAS. VERIFIQUE AS CURVAS DOS SIFÕES.
- EXAMINE LENÇÓIS, COBERTORES E TOALHAS, ASSIM COMO AS ROUPAS PESSOAIS E CALÇADOS, ANTES DE USÁ-LOS.
- ANTES DO MANUSEIO OU LIMPEZA DE QUALQUER UTENSÍLIO VERIFIQUE SE NÃO HÁ ESCORPIÕES ESCONDIDOS.
- QUANDO PRECISAR GUARDAR MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, MANTENHA-OS SOBRE ESTRADOS, LONGE DE FORROS, PAREDES E MURUS.
- TELE AS JANELAS, VEDE TODAS FRESTAS OU BURACOS EM PAREDES, ASSOALHOS, FORROS E RODAPÉS.
- COLOQUE "RODINHOS" OU "COBRAS DE AREIA" NAS PORTAS PARA EVITAR A ENTRADA DE ESCORPIÕES E OUTROS ANIMAIS.
- USE LUVAS, BOTAS E CAMISA DE MANGAS LONGAS E GROSSAS AO MANIPULAR TRONCOS, PILHAS DE MADEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. TENHA CUIDADO NAS ATIVIDADES DE JARDINAGENS E TRABALHOS DE COLETA DE RECICLÁVEIS.
- AO RECEBER QUALQUER PRODUTO EMBALADO, VERIFIQUE SE NÃO HÁ ESCORPIÕES ANTES DE GUARDA-LO.

# EM CASO DE PICADA?



LAVE O LOCAL COM ÁGUA E SABÃO. PROCURE ATENDIMENTO MÉDICO O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL!

# COMO CAPTURAR O ESCORPIÃO DE FORMA SEGURA!

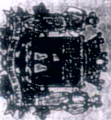


COLOQUE UM RECIPIENTE SOBRE O ESCORPIÃO.

PASSE UM PAPEL GROSSO POR BAIXO.

VIRE O RECIPIENTE

TAMPE-O ADEQUADAMENTE.



Prefeitura de Jundiaí  
Secretaria de Saúde



CENTRO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE ZOONOSES

# ESCORPIÕES

CAIA FORA DESSA PICADA!



**CENTRO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE ZOONOSES**  
RUA PRUDENTE DE MORAES, Nº 744 - CENTRO - JUNDIAÍ / SP  
FONE: (11) 4521-0660  
e-mail: [zoonoses@jundiai.sp.gov.br](mailto:zoonoses@jundiai.sp.gov.br)

O QUE VOCÊ  
PRECISA SABER  
SOBRE OS  
ESCORPIÕES!



## QUEM SÃO ELES?

Os escorpiões são animais peçonhentos, ou seja, possuem veneno e órgão próprio para inoculá-lo. Têm hábito terrestre e atividade noturna, ficando escondidos durante o dia. São poucos agressivos, picando somente quando se sentem ameaçados. Injetam o veneno através de um ferrão localizado na cauda.



## ONDE OS ENCONTRAMOS?

ABRIGAM-SE EM  
TERRENOS BALDIOS



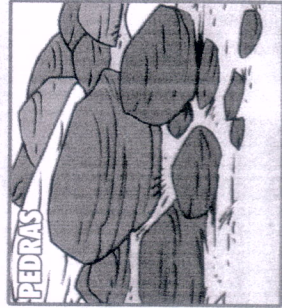
MATO ALTO



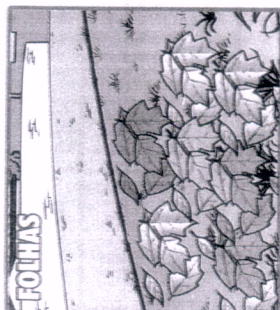
LIXO EM GERAL



MADERAS



PEDRAS



FOLHAS



TIJÓLOS E TELHAS

NA NATUREZA!



EM BARRANCOS

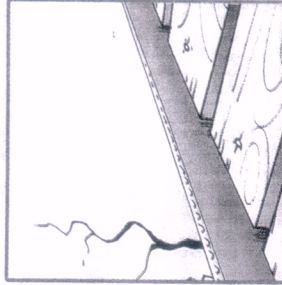


CASCAS DE  
ÁRVORES



DENTRO DE  
CUPINZEIROS

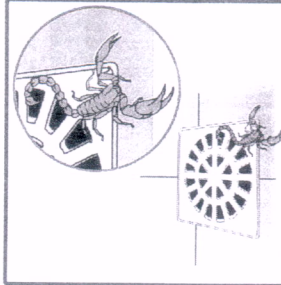
DENTRO DE CASA!



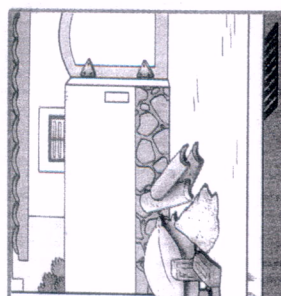
NOS BURACOS E FRESTAS  
DE PAREDES, RODAPÉS,  
ASSOALHOS E FORROS  
DE MADEIRA



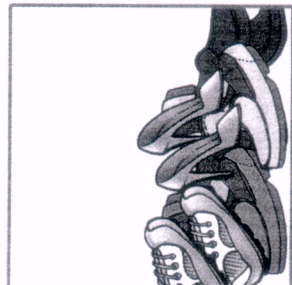
EM AMONTOADOS DE  
ROUPAS OU  
PENDURADAS



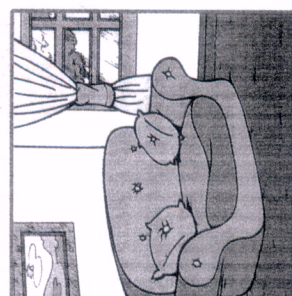
NOS RALOS  
INTERNOS E EXTERNOS



MUROSE MATERIAIS  
DE CONSTRUÇÃO ACUMULADOS



DENTRO DE CALÇADOS



ATRÁS DE MÓVEIS





# Alerta à população

dezembro - 2018

## Acidente escorpiônico ou escorpionismo

É o envenenamento provocado por um escorpião quando este injeta seu veneno por meio de seu ferrão.

## Escorpiões de importância médica no estado de São Paulo

Os escorpiões pertencem à classe dos aracnídeos (assim como as aranhas), predominantes nas zonas tropicais (como no Brasil) e subtropicais do mundo, tendo maior incidência nos meses mais quentes e úmidos (entre outubro e março).

No Estado de São Paulo há duas espécies principais que causam acidentes com seres humanos:



→ ***Tityus serrulatus***: conhecido como escorpião amarelo. Possui pernas e cauda amarelo-claras e o tronco escuro. Medem até 7 cm de comprimento. É responsável pela maior parte dos acidentes.



→ ***Tityus bahiensis***: conhecido como escorpião marrom ou preto. Possui o tronco escuro, pernas e cauda marrons avermelhados com manchas escuras. Possuem cerca de 7 cm de comprimento. São menos numerosos que o *Tityus serrulatus* em áreas urbanas.

## Pessoas vulneráveis

Os grupos de pessoas mais vulneráveis são **crianças abaixo de 10 anos** e idosos.

Outros grupos: trabalhadores da construção civil, de madeireiras, transportadoras e distribuidoras de hortifrutigranjeiros, por manusear objetos e alimentos onde os escorpiões podem estar alojados, além de pessoas que permanecem grandes períodos dentro de casa (ex. acamados, com problemas de mobilidade) ou nos arredores (como quintais), principalmente nas áreas onde sabidamente ocorre alta infestação do animal.



## Primeiros socorros em caso de acidente com escorpião

### O que fazer:

- Limpar o local com água e sabão;
- **Aplicar compressa morna no local;**
- Procurar o serviço de saúde mais próximo para que possa receber o tratamento o mais rápido possível;
- Se for possível (com segurança e desde que não leve muito tempo, pois a prioridade é o atendimento médico urgente), capturar o animal e levá-lo ao serviço de saúde.

### O que não fazer:

- Não fazer torniquete ou garrote, não furar, não cortar, não queimar, não espremer o local da picada;
- Não fazer sucção no local da ferida;
- Não aplicar qualquer tipo de substância sobre o local da picada (fezes, álcool, querosene, fumo, ervas, urina, pó de café, terra), nem fazer curativos que fechem o local, pois isso pode favorecer a ocorrência de infecções;
- Não ingerir bebida alcoólica, álcool, querosene, gasolina ou fumo no intuito de tirar a dor, pois além de não agir contra o veneno, ainda poderá causar complicações no quadro clínico;
- **Não colocar gelo ou água fria no local da picada, pois acentua a dor.**

## Sinais e Sintomas

A dor local é um sintoma que aparece logo após a picada, em 100% dos casos.

Além da dor, podem ocorrer aumento da temperatura, inchaço leve, vermelhidão, arrepio dos pelos e suor no local da picada. Se a picada for na mão ou no pé (principais locais acometidos), esses sinais podem atingir todo o braço ou perna.

Posteriormente a estes sintomas poderão ocorrer, **principalmente em crianças abaixo de 10 anos**, aumento do suor pelo corpo, vômitos, agitação (devido à ansiedade, medo e dor), tremores, produção excessiva de saliva (começa a babar), ofegância e respiração aumentada.

Portanto, se esses sintomas ocorrerem, mesmo que não se tenha visto o escorpião, deve-se pensar em acidente escorpiônico e correr com a pessoa acidentada para o serviço de saúde mais próximo (de preferência um Pronto Atendimento, Pronto Socorro ou Hospital).

## Como prevenir acidentes por escorpião

- Manter jardins e quintais limpos;
- Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas;
- Evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto a paredes e muros das casas;
- Manter a grama aparada;
- Limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto às casas;

- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo;
- Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres. Usar calçados e luvas de raspa de couro para atividades em que seja preciso colocar a mão e pisar em buracos, entulhos e pedras;
- O escorpião apresenta hábito noturno, e assim, para evitar sua entrada nas casas, deve-se vedar as soleiras das portas e janelas quando começar a escurecer;
- Usar telas em ralos do chão, pias ou tanques;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e as paredes, consertar rodapés despregados, colocar saquinhos de areia nas portas, colocar telas nas janelas;
- Afastar as camas e berços das paredes;
- Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem-se ao chão;
- Não pendurar roupas nas paredes;
- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar baratas, moscas ou outros insetos que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar os inimigos naturais de escorpiões e aranhas: aves de hábitos noturnos (coruja, joão-bobo), lagartos, lagartixas e sapos.

## Limpeza do ambiente

O escorpião é um animal originalmente de mata, mas se adaptou ao meio urbano devido à ocupação humana, que vem invadindo habitats naturais dos escorpiões e facilitando a disponibilidade de abrigo em terrenos baldios com acúmulo de entulho e lixo, e de alimento em abundância, como baratas. Alterações climáticas, por sua vez, têm elevado a temperatura favorecendo uma maior atividade e reprodução desses animais e, em particular, do *Tityus serrulatus*, por sua característica partenogenética.

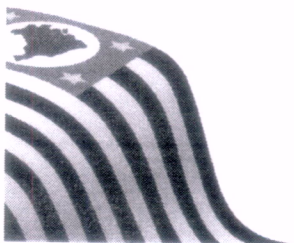
A forma mais adequada de se evitar o aparecimento de escorpiões nas residências é evitar o acúmulo de detritos e entulhos no terreno, principalmente aqueles que possam atrair baratas, e servir de abrigo para o escorpião. Além disso, deve-se vedar frestas, vãos e ralos que permitam a entrada desses animais.

OBS: as prefeituras devem realizar adequadamente, nos espaços públicos, a limpeza de sujeira e entulhos, a coleta de lixo e o manejo e controle de escorpiões.

## Onde procurar atendimento médico após um acidente por escorpião?

Deve-se procurar o mais rapidamente possível o serviço de saúde mais próximo, **de preferência Pronto Atendimento, Pronto Socorro ou Hospital.**

Informações complementares em [www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br)





# ALERTA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

dezembro - 2018

## Acidente escorpônico ou escorpionismo

Acidente escorpônico ou escorpionismo é o envenenamento provocado por um escorpião quando este injeta seu veneno por meio de seu ferrão.

**Agravo:** Acidente por animal peçonhento (Código – CID10: X29)

**Notificação:** De acordo com a Portaria MS nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças e Agravos, acidente por animal peçonhento deve ser notificado conforme quadro abaixo:

DOENÇA OU AGRAVO (ORDEM ALFABÉTICA)	Periodicidade de notificação		
		Imediata (em até 24horas) para*	Semanal*
	MS	SES	SMS
Acidente por animal peçonhento			X

### Área responsável pelo agravo na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo:

Divisão de Zoonoses/Centro de Vigilância Epidemiológica

Email: [dvzoo@saude.sp.gov.br](mailto:dvzoo@saude.sp.gov.br)

Telefone: (11) 3066-8296

Técnico: Luciano Eloy

## Escorpiões de importância médica no estado de São Paulo

Os escorpiões pertencem à classe dos aracnídeos (assim como as aranhas), predominantes nas zonas tropicais e subtropicais do mundo, tendo maior incidência nos meses mais quentes e úmidos (entre outubro e março).

No Estado de São Paulo há três espécies causadoras de acidente em seres humanos, sendo *Tityus serrulatus*, *T. bahiensis* e *T. stigmurus*:

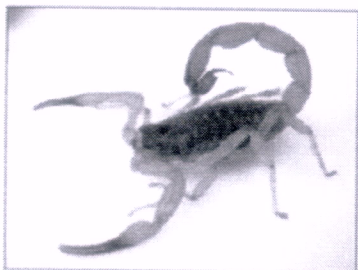


Fig.1

***Tityus serrulatus***: conhecido como escorpião amarelo (Figura 1.). Possui pernas e cauda amarelo-claras e o tronco escuro. Medem até 7 cm de comprimento. É responsável pela maior parte dos acidentes.



Fig.2

***Tityus bahiensis***: conhecido como escorpião marrom ou preto (Figura 2). Possui o tronco escuro, pernas e cauda marrons avermelhados com manchas escuras. Possuem cerca de 7 cm de comprimento. São menos numerosos que o *Tityus serrulatus* em áreas urbanas.

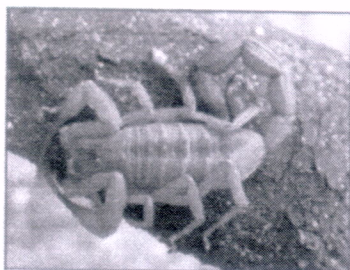


Fig.3

***Tityus stigmurus***: conhecido como escorpião amarelo do nordeste (Figura 3). Assemelha-se ao *T. serrulatus* nos hábitos e na coloração, porém seu tronco é claro e amarelo, apresentando uma faixa escura longitudinal na parte superior, seguido de uma mancha triangular na região frontal da carapaça.

## População vulnerável

Os grupos de pessoas mais vulneráveis são **crianças abaixo de 10 anos** e idosos.

Outros grupos: trabalhadores da construção civil, de madeiras, transportadoras e distribuidoras de hortifrutigranjeiros, por manusear objetos e alimentos onde os escorpiões podem estar alojados, além de pessoas que permanecem grandes períodos dentro de casa (Ex. **acamados** ou com **restrições de mobilidade**) ou nos arredores (como quintais), principalmente nas áreas onde sabidamente ocorre alta infestação do animal.

### Primeiros socorros em caso de acidente com escorpião

#### O que o acidentado deve fazer:

- Limpar o local com água e sabão
- **Aplicar compressa morna no local;**
- Procurar o serviço de saúde mais próximo para que possa receber o tratamento o mais rápido possível;
- Se for possível (com segurança e desde que não leve muito tempo, pois a prioridade é o atendimento médico urgente), capturar o animal e levá-lo ao serviço de saúde.

#### O que o acidentado não deve fazer:

- Não fazer torniquete ou garrote, não furar, não cortar, não queimar, não espremer o local da picada;
- Não fazer sucção no local da ferida;
- Não aplicar qualquer tipo de substância sobre o local da picada (fezes, álcool, querosene, fumo, ervas, urina, pó de café, terra), nem fazer curativos que fechem o local, pois isso pode favorecer a ocorrência de infecções;
- Não ingerir bebida alcoólica, álcool, querosene, gasolina ou fumo no intuito de tirar a dor, pois além de não agir contra o veneno, ainda poderá causar complicações no quadro clínico;
- **Não colocar gelo ou água fria no local da picada, pois acentua a dor.**

### Como prevenir acidentes por escorpião

- Manter jardins e quintais limpos;
- Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas;
- Evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto a paredes e muros das casas;
- Manter a grama aparada;
- Limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto às casas;
- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo;
- Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres. Usar calçados e luvas de raspas de couro para atividades em que seja preciso colocar a mão e pisar em buracos, entulhos e pedras;
- O escorpião apresenta hábito noturno, e assim, para evitar sua entrada nas casas, deve-se vedar as soleiras das portas e janelas quando começar a escurecer;
- Usar telas em ralos do chão, pias ou tanques;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e as paredes, consertar rodapés despregados, colocar saquinhos de areia nas portas, colocar telas nas janelas;
- Afastar as camas e berços das paredes;
- Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem-se ao chão;

- Não pendurar roupas nas paredes;
- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar baratas, moscas ou outros insetos que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar os inimigos naturais de escorpiões e aranhas: aves de hábitos noturnos (coruja, joão-bobo), lagartos, lagartixas e sapos.

## Limpeza do ambiente

**População:** O escorpião é um animal originalmente de mata, mas se adaptou ao meio urbano devido à ocupação humana, que vem invadindo habitats naturais dos escorpiões e facilitando a disponibilidade de abrigo em terrenos baldios com acúmulo de entulho e lixo, e de alimento em abundância, como baratas. Alterações climáticas, por sua vez, têm elevado a temperatura favorecendo uma maior atividade e reprodução desses animais e, em particular, do *Tityus serrulatus*, por sua característica partenogenética. A forma mais adequada de se evitar o aparecimento de escorpiões nas residências é evitar o acúmulo de detritos e entulhos no terreno, principalmente aqueles que possam atrair baratas e servir de abrigo para o escorpião. Além disso, deve-se vedar frestas, vãos e ralos que permitam a entrada desses animais.

**Prefeitura:** manter os espaços públicos limpos quanto à coleta de lixo, limpeza de áreas baldias (sugeira e entulho), realizar de forma programada o manejo e o controle de escorpião e orientar a população quanto à importância da limpeza dos ambientes públicos e de seus domicílios.

## Serviço de saúde para atendimento médico de acidente por escorpião

A população, diante de um acidente por escorpião, deve procurar o mais rapidamente possível o serviço de saúde mais próximo, **preferencialmente um pronto atendimento, pronto socorro ou hospital**, ou seja, uma estrutura que tenha condição de realizar bloqueio anestésico.

Considerando o potencial de gravidade do envenenamento escorpiônico nos grupos mais vulneráveis (**principalmente crianças abaixo de 10 anos**), deve ser considerada a possibilidade de transferência rápida do paciente de uma unidade de menor complexidade para um serviço de cuidados intensivos (Unidades de Referência).

## Unidades de Referência para atendimento/soroterapia ao acidentado

Veja aqui as unidades de referência para atendimento/soroterapia ao acidentado por animal peçonhento no Estado de São Paulo:

<http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/unidades-referencia/acidentes-por-animais-peconhentos-unidades-de-atendimento>

O tratamento específico consiste na administração do Soro Antiescorpiônico (SAEsc) ou Soro Antiaracnídico (SAA) – Trivalente: *Loxosceles*, *Phoneutria*, *Tityus* aos pacientes clinicamente classificados como moderados ou graves (Quadro 2). Em acidentes escorpiônicos deve-se utilizar o SAEsc. Em casos em que não for possível a diferenciação entre os acidentes com aranhas do gênero *Phoneutria* e com escorpiões do gênero *Tityus* (devido à similaridade das manifestações clínicas e da não identificação do animal causador do acidente), ou na falta do SAEsc, deve-se utilizar o SAA.

**OBS: A eficácia do SAA para o escorpionismo é a mesma do SAEsc.**

**Quadro 2. Conduta médica de acordo com as manifestações clínicas e classificação do caso para acidente escorpiônico.**

	Antivenenos	Classificação do caso / Manifestações Clínicas	Conduta
Acidente Escorpiônico	SAEsc <sup>a</sup> ou SAA <sup>b</sup>	<b>Leve</b> - <b>Apenas quadro local:</b> dor, eritema, parestesia, sudorese. - <b>Ocasionalmente:</b> náusea, vômito, agitação e taquicardia discretas, relacionadas à dor.	Observação clínica por 6h; Analgésico e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.
		<b>Moderado</b> Quadro local associado a algumas das seguintes <b>manifestações sistêmicas de pequena intensidade:</b> sudorese, náuseas, alguns episódios de vômitos, ↑ ou ↓ da FC, ↑ PA, agitação.	<b>SAEsc ou SAA: 3 ampolas, IV;</b> Internação; Analgésico e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.
		<b>Grave</b> <b>Manifestações sistêmicas intensas:</b> inúmeros episódios de vômitos, sudorese profusa, ↑ ou ↓ da FC, ↑ ou ↓ PA, sialorreia, agitação alternada com sonolência, taquidispneia, priapismo, convulsões, insuficiência cardíaca, EPA, prostração, convulsão, edema pulmonar, coma e choque.	<b>SAEsc ou SAA: 6 ampolas, IV;</b> Internação; Monitorização contínua; Cuidados de CTI; Analgésico e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.

Fonte: Guia de Vigilância em Saúde, 2017; Ofício Circular nº 04/2014-CGDT/DEVIT/SVS/MS.

<sup>a</sup>SAEsc = Soro Antiescorpiônico.

<sup>b</sup>SAA = Soro Antiaracnídico (*Loxosceles*, *Phoneutria*, *Tityus*).

OBS: Devido à natureza heteróloga do SAEsc e do SAA, sua administração pode eventualmente causar reações adversas precoces ou tardias. Para outras informações, consultar o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação (2014).

[http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_vigilancia\\_epidemiologica\\_eventos\\_adversos\\_pos\\_vacinacao.pdf](http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_adversos_pos_vacinacao.pdf)

## Dados atualizados

Para consultar dados atualizados referentes aos acidentes por animais peçonhentos no Estado de São Paulo, acesse: <http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/agrivos/animais-peconhentos/>

**Referências:**  
 Guia de Vigilância em Saúde, 2017, SVS/MS  
 Ofício Circular nº 4/2014. CGDT/SVS/MS  
 Manual de Controle de Escorpiões, 2009.SVS/MS

